

UC Políticas e Projectos Florestais

Licenciatura: Engenharia Florestal

SUMÁRIOS

Ano lectivo: 2018/19

3º ano; 6º semestre

Coordenador: Isabel Rodrigo

Coordenação rotativa com **Pedro Ochôa de Carvalho**

Docentes: Isabel Rodrigo e Pedro Ochôa de Carvalho

Precedências requeridas: Silvicultura I

Número e tipo de horas lectivas semanais: 6 horas (hr.) Teórico-Práticas

Horário: *2ª feira* — 8,15 hr./11,15 hr., **Sala PF 1.8** e *5ª feira* — 8,15 hr./11,15hr., **Sala PF 1.7**

Competências:

O aluno deve adquirir conhecimentos de política florestal que lhe permitam: (i) integrar equipas interdisciplinares destinadas a aconselhar a tomada de decisões, num contexto participativo, e a implementar essas decisões; (ii) apreender as especificidades do contexto socioeconómico e político em que se pratica a ciência e a engenharia florestal; (iii) compreender o lugar ocupado pela política florestal e pelas florestas como recurso natural no universo dos interesses em jogo.

AULAS e DATAS	MÓDULOS e CONTEÚDOS	DOCENTES
MÓDULO I – As Florestas e as Políticas Florestais		
<i>1ª aula-18 Fev. 8h15 - 11h15</i>	Apresentação do Programa e das Regras de Avaliação de conhecimentos Tema 1 – A Política e o Processo Político. O poder e o seu exercício. Política e Políticas. O Processo Político (ou das políticas): o modelo das etapas. As florestas e as políticas florestais (proposta de trabalho prático). Definição de floresta: variabilidade. As florestas no Mundo (FRA). Recursos florestais mundiais. Problemas e potenciais (particular: as florestas tropicais, a floresta mediterrânica). Florestas e desenvolvimento sustentável. As florestas e as questões ambientais.	Pedro Ochôa
<i>2ª aula-21 Fev. 8h,15 - 11h,15</i>	Tema 1 (conclusão) Políticas Florestais. Definição e âmbito. Características. Questões-chave. Formulação. Fatores de eficácia (avaliação). Funções. Instrumentos. Tipologia. Florestas e sociedade: Usos e perceções das árvores e das florestas. (proposta de trabalho prático).	Pedro Ochôa

<p>3ª aula-25 Fev. 8h15 - 11h15</p>	<p>Tema 2 – O contexto internacional da política florestal Nível global. Processos de diálogo sobre as florestas a nível global e Pan-europeu. Gestão sustentável e proteção das florestas. O papel dos planos nacionais na implementação dos compromissos internacionais. Critérios e indicadores da Gestão Florestal Sustentável.</p>	<p>Pedro Ochôa</p>
<p>4ª aula- 28 Fev. 8h,15 - 11h,15</p>	<p>Tema 2 (conclusão) Nível comunitário. Competências indirectas da UE em matéria florestal: <i>Forest focus</i>, desenvolvimento rural, conservação da natureza, concorrência e investigação científica. Fragmentação do processo das políticas no domínio florestal. Nível comunitário. Estratégia Florestal e Plano de acção florestal da EU. Iniciativa FLEGT sobre “Illegal logging”: Regulamento EUTR e certificação. REDD+.</p>	<p>Pedro Ochôa</p>
<p>MÓDULO II – Instrumentos da Política Florestal Portuguesa</p>		
<p>5ª aula-7 Março 8h,15 - 11h,15</p>	<p>Tema 1 – Instrumentos da Política Florestal Portuguesa e a Reforma florestal de 2017. As Florestas de Portugal. Sistemas Florestais e Agro-florestais. Breve referência. 6º Inventário Florestal Nacional (IFN6). Regime Florestal. Lei de bases da política florestal. Plano de desenvolvimento florestal sustentável da floresta portuguesa (Histórico). Estratégia Nacional para as Florestas. Instrumentos de gestão Florestal sustentável: Prof's e PGF's, ZIF's. Proposta de trabalho prático</p>	<p>Pedro Ochôa</p>
<p>6ª aula-11 Março 8h15 - 11h15</p>	<p>Tema 1 (concl.) Regime jurídico aplicável às ações de arborização e re-arborização. Código Florestal (histórico). A floresta, os incêndios florestais e a segurança das populações (PNDFCI e PMDCI). A administração central. Municípios. As indústrias. ONG's.</p>	<p>Pedro Ochôa</p>
<p>7ª aula-14 Março 8h,15 - 11h,15</p>	<p>Tema 2 – Política florestal num contexto intersectorial A floresta no ordenamento do território em Portugal: PNPOT, PROT's e PMOT's. A Floresta e a conservação da natureza e da biodiversidade (Rede Natura 2000 e ENCNB). Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (EN AAC). Adaptação das Florestas às Alterações Climáticas (relatório). A Floresta e o Protocolo de Quioto (PNAC). Processos voluntários. A floresta na política energética. Economia Verde.</p>	<p>Pedro Ochôa</p>
<p>8ª aula-18 Março 8h15 - 11h15</p>	<p>Apresentação dos Trabalhos Práticos do Tema 1 do Módulo II</p>	<p>Pedro Ochôa</p>
<p>9ª aula-21 Março 8h,15 - 11h,15</p>	<p>TESTE AVALIAÇÃO MÓDULOS I + II</p>	<p>Pedro Ochôa</p>
<p>MÓDULO III – Contexto e actores sociais na política florestal portuguesa</p>		
<p>10ª aula-25 Março 8h15 - 11h15</p>	<p>Tema 1— Políticas Públicas: uma introdução 1 – Políticas públicas e regulação das actividades económicas 2 – O Processo das Políticas: Decisão, Aplicação, Avaliação</p>	<p>Isabel Rodrigo</p>
<p>11ª aula-28 Março 8h,15 - 11h,15</p>	<p>Tema 2 – O processo histórico da arborização no Continente português 1.1 – Os três períodos da história recente da floresta: uma síntese 1.1.1 – As funções da floresta para os particulares 1.1.2 – As funções da floresta para o Estado Tema 3 – Tipos de proprietários florestais e estrutura da propriedade florestal 1 – Introdução: os incultos e a evolução da área florestal</p>	<p>Isabel Rodrigo</p>

<p>12ª aula-1 Abril 8h15 - 11h15</p>	<p>Tema 3 — Tipos de proprietários florestais e estrutura da propriedade florestal (cont.) 2 – Actores na política florestal portuguesa 2.1. Proprietários florestais privados não-industriais: aspectos relevantes 2.2. Grandes empresas industriais e exportadoras: aspectos relevantes 2.3. Baldios: aspectos relevantes 2.4. Estado: aspectos relevantes</p>	<p>Isabel Rodrigo</p>
<p>13ª aula-4 Abril 8h,15 - 11h,15</p>	<p>Tema 3 — Tipos de proprietários florestais e estrutura da propriedade florestal (conclusão) 3 – Proprietários florestais privados não-industriais 3.1 – Principais características 3.2 – Associativismo 3.3 – Funções da floresta 4 – Baldios 4.1 – Contexto histórico 4.2 – Principais características 4.3 – Funções</p>	<p>Isabel Rodrigo</p>
<p>14ª aula-8 Abril 8h15 - 11h15</p>	<p>Tema 4 — Proprietários florestais privados: lógicas económicas 1 – Os proprietários florestais privados não industriais Emergência dos proprietários FPNI. Importância e algumas tendências de evolução 2 – Lógicas económicas dos proprietários FPNI Análise de objectivos e de comportamentos. Tipologia de proprietários em Portugal</p>	<p>Isabel Rodrigo</p>
<p>15ª aula-11 Abril 8h,15 - 11h,15</p>	<p>Tema 5 — A componente social da certificação florestal 1 – A avaliação do impacto social enquanto componente do processo de certificação de um sistema de gestão sustentável da floresta 2 – Avaliação do impacto social à escala da comunidade 3 – Um estudo de caso</p>	<p>Isabel Rodrigo</p>
<p>16ª aula-15 Abril 8h15- 11h15</p>	<p>Trabalho de grupo (TP), com apoio, dos Temas 1, 2,3,4 e 5.</p>	<p>Isabel Rodrigo</p>
<p>17ª aula-29 Abril 8h15 - 11h15</p>	<p>Apresentação dos Trabalhos Práticos do Módulo III</p>	<p>Isabel Rodrigo</p>
<p>18ª aula-2 Maio 8h,15 - 11h,15</p>	<p>TESTE AVALIAÇÃO MÓDULO III</p>	<p>Isabel Rodrigo</p>